

**ASPECTOS ECOLÓGOCOS DAS PTERIDÓFITAS OCORRENTES NA RESERVA ECOLÓGICA DO GURJAÚ (CABO DE SANTO AGOSTINHO, ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL)**

LIRA, Felipe<sup>1,3</sup>; PEREIRA, Anna Flora de Novaes<sup>1,3</sup>; BARROS, Iva Carneiro Leão<sup>2,3</sup>. 1 Graduando; 2 Docente; 3 Departamento de Biologia Vegetal. Universidade Federal de Pernambuco. (felipelira3@hotmail.com)

As pteridófitas são consideradas predominantes nas regiões tropicais e possuem um grande valor ecológico desempenhando um papel na manutenção da umidade no interior da floresta, absorvendo água pelas raízes densas e a distribuindo gradualmente ao solo e ar. Isto favorece o desenvolvimento da microfauna e microflora do substrato, que são extremamente necessárias para o equilíbrio ecológico do ambiente. A Reserva Ecológica do Gurjaú está localizada nos municípios do Cabo, Jaboatão dos Guararapes e Moreno, ocupando uma área total de 11077,10ha, entre as coordenadas de Lat. 8°21'30" e 8°12'00"S e Long. 34°56'30" e 35°45'30"W; com altitudes que variam entre 80 a 150m. Possui clima tropical chuvoso com estação chuvosa no outono-inverno e temperatura média anual de 25°C. A Reserva é um remanescente de Floresta Atlântica que apresenta uma biodiversidade significativa do ponto de vista ecológico e econômico, tornando necessário o conhecimento de sua pteridoflora. O levantamento florístico foi realizado em quatro fragmentos da Reserva Ecológica de Gurjaú. As áreas estudadas foram: Mata do Xangô, Mata do Cuxio, Mata de São Braz e Mata do Café. Para efetuar o levantamento florístico foram realizadas cinco viagens entre o período de fevereiro e abril/2003 para coleta de espécimes. Os exemplares foram coletados seguindo principalmente os ambientes preferenciais de ocorrência das espécies; foram observados também aspectos ecológicos das espécies levando em consideração os micro-ambientes onde estas ocorrem. Foi registrado para a área em estudo, a presença de 18 famílias, 29 gêneros e 51 espécies. As famílias com maior riqueza específica na área são: Pteridaceae (12spp.), Thelypteridaceae (6spp.) e Polypodiaceae (6spp.). O hábito herbáceo, o habitat terrícola e o ambiente preferencial IM (interior de mata) predominaram com 92%, 65% e 88% respectivamente nos táxons estudados. (CNPq/PROBIO/MMA/PPGBV/PIBIC/UFPE)